

Mercado de flores

Curso da CPRural

Palestra na Esalq vai orientar produtores sobre o plantio de flores e plantas ornamentais

ADRIANA FERREZIM

Da Gazeta de Piracicaba
adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Preparar produtores de Piracicaba e região para investir no mercado de flores e plantas ornamentais como alternativa para as áreas que não podem ter a colheita da cana-de-açúcar mecanizada é uma das propostas da palestra Floricultura como Agronegócio, que será realizada neste sábado (23), no anfiteatro Heitor Montenegro - Setor de Horticultura do Departamento de Produção Vegetal (LPV), da Escola Superior de Agricultura

Luiz de Queiroz (Esalq). O evento é promovido pela Casa do Produtor Rural (CPRural).

Dados do Ministério da Agricultura afirmam que esse setor deve movimentar R\$ 4 bilhões neste ano, o que representa aumento de 15% em relação a 2009. Piracicaba não tem tradição em produzir flores de corte e plantas ornamentais. Há alguns pequenos produtores que oferecem seus produtos no Varejão da Paulista, aos sábados, e nas floriculturas da cidade.

Para o professor Paulo Hercílio Viegas Rodrigues, do LPV da Esalq, o curso será uma oportunidade para quem já está atuando nesse segmento, como capacitação e orientação para incentivar novos produtores. "Piracicaba está em uma excelente localização geográfica e tem um clima que favorece o plantio de espécies tropicais", disse.

Segundo ele, a cidade é próxima do grande mercado consumidor de flores do país, que é São Paulo, e também do Aeroporto de Viracopos, que pode ser utilizado para a exportação da produção de flores.

As espécies frutíferas também têm grande procura e é outro produto que pode ser cultivado na região. "Com pouco uso de tecnologia é possível



Márcia Sequinato comercializa mudas frutíferas

investir em folhagens de modo geral, que têm bastante demanda para paisagismo. Já para flores de corte são necessá-

rios investimentos maiores de tecnologia".

No curso, serão apresentados aspectos teóricos quanto

ao manejo de algumas espécies de importância econômica, colheita e pós-colheita e, principalmente, o mercado da floricultura. Nas práticas, serão demonstradas técnicas de manejo e colheita na cultura de Strelitzia e na produção de culturas em vaso como orquídeas e bonsai.

MERCADO. No Varejão Municipal da Paulista, aos sábados, cinco produtores, comercializam flores e plantas ornamentais e frutíferas, segundo Francisco Ernesto Guastalli, da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento. O ponto de vendas foi instalado há um ano e tem registrado crescimento, um aumento do interesse das pessoas, mas o movimento ainda não foi avaliado.

Um dos pontos é da Orquípiara, que reúne 40 cultivadores de orquídeas de Piracicaba e região. A entidade está atualmente em primeiro lugar no campeonato brasileiro das associações orquidófilas pela qualidade e quantidade das flores apresentadas em campeonatos. "No varejão vendemos em média 150 orquídeas por mês e o local também se tornou referência para encontro dos produtores", disse Robinson Viegas, 46,